

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)



Bárbara Martins Soares  
Larissa Louise Campanholi  
(Organizadoras)

# Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 8 [recurso eletrônico] /  
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise  
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-155-8

DOI 10.22533/at.ed.558190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,  
Larissa Louise.

CDD 615.82

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumatológico-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 8, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia dermatofuncional, do trabalho, respiratória, em terapia intensiva e em saúde pública.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“BLITZ DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE LABORAL”: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA	
Maria Amélia Bagatini Larissa Oliveira Spidro Carolina Pacheco de Freitas Thomazi Éder Kröeff Cardoso Luís Henrique Telles da Rosa Nandara Fagundes Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA CAUSADA PELA DEFICIÊNCIA NA INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UBS EM BELÉM / PA	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Luana Valéria dos Santos Blois	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AIDS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2007 A 2017	
Elias Elijejdson de Menezes Ana Karoline da Silva Barroso Ana Stefany Dias Rocha Suelen Cynthia Alves Vasconcelos Thalia de Sousa Carneiro Izabel Janaina Barbosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NA PREVENÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Gabriela Ferreira Oliveira de Souza Thauany Borissi Bueno dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
ACESSIBILIDADE EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA, HOSPITAIS E UNIDADES DE SAÚDE	
Luciana Morais Ribeiro Bianca Teixeira de Sousa Sandrys Karoline Martins Garcia Tereza Cristina dos Reis Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5581907035</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM TABAGISTAS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Letícia Câmara de Moura  
Felipe Azevedo de Andrade  
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo  
Maria de Fátima Leão dos Santos  
Catharinne Angélica Carvalho de Farias  
Robson Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907036**

**CAPÍTULO 7 ..... 54**

ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL AUTO RELATADO E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES E EQUIPAMENTOS NO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Daniela Vieira Pinto  
Ingrid de Souza Costa  
Giovanna Barros Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.5581907037**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DOENÇA DE PARKINSON POR MEIO DO QUESTIONÁRIO PDQ-39: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thayane Kelly dos Santos Cândido  
Marvin Paulo Lins

**DOI 10.22533/at.ed.5581907038**

**CAPÍTULO 9 ..... 66**

AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO: VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Maria Amélia Bagatini  
Victoria Maria Ritter de Souza  
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi  
Ibsen Diarlei da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5581907039**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO SONO, ESTRESSE E ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Natália Lima Magalhães  
Kaliny Caetano Silva  
Francelly Carvalho dos Santos  
Giliena Barros Alves  
Loyhara Ingrid Melo  
Renato Mendes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.55819070310**

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>90</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	
Claudia Adriana Bruscatto	
Maiara Menin	
Vanessa Camila Plautz	
Brenda Gelati Guarese	
Natália Casagrande	
Andressa Zeni	
Jéssica Gabriele Vegher	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>100</b>
AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO TRABALHO EM DOCENTES DO CURSO DE ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	
Ananda Scalcon	
Bárbara Maica	
Jeniffer Sauthier Alves	
Marjorie da Silva Rafael	
Kemily Oliveira	
Tatiana Cecagno Galvan	
Carolina Pacheco de Freitas Thomazi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>108</b>
ESTUDO ECOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO NORTE	
Isabela Cristina Felismino da Silva	
Ricardo Rodrigues da Silva	
Adriene Cataline Rodrigues Fernandes	
Amanda Raíssa Neves de Amorim	
Julyane Caroline Moreira	
Cíntia Maria Saraiva Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070313</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>111</b>
FISIOTERAPIA ATRÁS DAS GRADES: OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO EM SAÚDE NO CÁRCERE	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz	
Thelma Yara Falca dos Reis	
Tatiane Bahia do Vale Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>122</b>
FORÇA MUSCULAR GLOBAL É FATOR PREDITOR DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM DIALÍTICOS	
Viviane Lovatto	
Fabiana Santos Franco	
Joana Darc Borges de Sousa Filha	
Mariel Dias Rodrigues	
Patrícia Leão da Silva Agostinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070315</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>131</b>
INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO PULMONAR SOBRE A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO SHUTTLE WALKING TEST EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	
Ana Carolina Zanchet Cavalli Emmanuel Alvarenga Panizzi Fabiola Hermes Chesani Mariana dos Passos Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>142</b>
LEISHMANIOSE VISCERAL EM FORTALEZA-CE – CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DE 2007 A 2017	
Rodrigo Pereira do Nascimento Izabel Janaína Barbosa da Silva Rebeka Silvino Araújo Ana Beatriz Quinto Mendes Frota Juliana Paula Rebouças Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>153</b>
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	
Jacyara de Oliveira Vanini Fabiola Hermes Chesani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>162</b>
MENSURAÇÃO DA PRESSÃO DO CUFF NA PREVENÇÃO DA PAV	
Stefhania Araújo da Silva Mikaely Soares da Silva Viviane Maria Bastos Carneiro Firmeza Alessandra Maia Furtado de Figueiredo Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Tannara Patrícia Costa Silva Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>171</b>
O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COMO ALIADO NA ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Soraya Sayuri Braga Nohara Aline dos Santos Falconi Sandra Regina Bonifácio Marcelo Geovane Persequino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>178</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE FUNCIONÁRIOS DE SERVIÇOS GERAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Thalita da Silva Fonseca Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070321</b>	

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>184</b>
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE IDIOMAS DA CIDADE DE MANAUS-AM	
Fernando Hugo Jesus da Fonseca Elisangela Costa Viana Geise Karoline Sales da Cunha Giselle Cristina Sampaio Faria Marleide Muca de Souza Maryellen Iannuzzi Lopes Galuch	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>199</b>
PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL E FAMILIARES ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mateus Dantas de Azevêdo Lima Hélen Rainara Araújo Cruz Vanessa Patrícia Soares de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>207</b>
QUALIDADE DE VIDA DE CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA	
Suelen Marçal Nogueira Menandes Alves de Sousa Neto Doraci Maria dos Santos Trindade Monalisa Salgado Bittar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>217</b>
TECNOLOGIA ASSISTIVA: PERFIL DE USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS	
Fabiola Hermes Chesani Carla Santos Grosskopf Pyetra Prestes Negretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>225</b>
VISITA DOMICILIAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA	
Cássia Cristina Braghini Josiane Schadeck de Almeida Altemar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.55819070326</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>229</b>

## “BLITZ DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE LABORAL”: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA

### **Maria Amélia Bagatini**

Centro Universitário Cenecista de Osório –  
UNICNEC

Osório – Rio Grande do Sul

### **Larissa Oliveira Spidro**

Centro Universitário Cenecista de Osório –  
UNICNEC

Osório – Rio Grande do Sul

### **Carolina Pacheco de Freitas Thomazi**

Centro Universitário Cenecista de Osório –  
UNICNEC

Osório – Rio Grande do Sul

### **Éder Kröeff Cardoso**

Centro Universitário Cenecista de Osório –  
UNICNEC

Osório – Rio Grande do Sul

### **Luís Henrique Telles da Rosa**

Universidade Federal de Ciências da Saúde de  
Porto Alegre – UFCSPA

Porto Alegre- Rio Grande do Sul

### **Nandara Fagundes Rodrigues**

Centro Universitário Cenecista de Osório –  
UNICNEC

Osório – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** Educação em saúde tem sido uma alternativa de proporcionar melhora na qualidade de vida, visando promoção da saúde de trabalhadores. Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar a implantação de uma

ação de educação em saúde laboral para um grupo de trabalhadores em uma instituição de ensino, intitulada Blitz da Saúde Laboral. A ação foi realizada no turno da noite, por estudantes do curso de fisioterapia, com trabalhadores de diversas idades e funções dentro de uma instituição acadêmica, objetivo de orientá-los sobre correções posturais, importância das pausas no trabalho, e a prática da ginástica laboral. Para tanto, foi utilizado um quadro com imagens ilustrativas de ginástica laboral. Após a prática da ação, analisamos que a maior participação e adesão das atividades se deu com os trabalhadores adultos e do sexo feminino. Concluímos que existe a necessidade de palestras explicativas, visando a participação da grande maioria dos trabalhadores, a fim de que se minimizem os problemas relacionados ao trabalho.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação em saúde, ginástica laboral, qualidade de vida.

**ABSTRACT:** Health education has been an alternative to provide improvement in the quality of life, aiming at health promotion of workers. This paper aims to report and analyze the implementation of an action of education in occupational health for a group of workers in an educational institution, entitled Blitz of Occupational Health. The project was conducted during the night shift by students

of the physiotherapy course, with workers of different ages and functions within an academic institution, aiming to guide them about postural corrections, the importance of breaks at work, and the practice of work gymnastics. For this, a table was used with illustrative images of workout gymnastics. After the practice of the action, we analyzed that the greatest participation and activity of the activities occurred with the adult and female workers. We conclude that there is a need for explanatory lectures, aiming at the participation of the great majority of workers, in order to minimize the problems related to work.

**KEYWORDS:** Health education, work gymnastics, quality of life.

## 1 | INTRODUÇÃO

A história natural da doença, segundo Leavell e Clark, 1976, divide-se em três níveis de prevenção, sendo hierarquizados em: Prevenção Primária, Secundária e Terciária. Sendo que o nível primário atua na pré-patologênese, ou seja, na promoção da saúde (FARIAS, CARVALHO, 2017), o nível secundário é quando já se tem o diagnóstico e o tratamento precoce, assim evitando a prevalência da doença (DIAS, STOLZ, 2012) e o nível terciário diz respeito às ações de reabilitação, assim reduzindo a sua incapacidade (MENDES, 2016). A fisioterapia passou a ser reconhecida como uma profissão de nível superior em 1969, por meio do Decreto-Lei 938/692. Até então era considerada como curso técnico em que o profissional tinha função de executar técnicas prescritas por médicos, sempre com o objetivo de reabilitar os indivíduos lesionados (BISPO, 2007), ou seja: atuava prioritariamente no nível terciário.

Segundo Ribeiro, 2002, a inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em desenvolvimento, pois ainda existe o paradigma que a fisioterapia é reabilitação e que atua somente nas patologias e disfunções já ocorridas, ou seja, trata as sequelas. Isso fez com que acarretasse, por longos anos, a exclusão do trabalho do fisioterapeuta nas redes básicas de saúde, assim dificultando o trabalho a caráter de prevenção primária (CIANCIARULLO, et al, 2002). Para trabalhar na atenção básica de saúde, o fisioterapeuta deve atuar em uma equipe multiprofissional e com abordagem interdisciplinar, com o objetivo de integrar a assistência social, ou seja, além de atuar no desenvolvimento de ações de reabilitação no Programa Saúde da Família (PSF), atuar também na realidade social e epidemiológica (BISPO, 2007).

Por muitos anos a atuação da fisioterapia ficou limitada, já que se restringia ao nível terciário (ALVEZ, 2005). Mas com o passar dos anos, a fisioterapia vem aumentando sua área de atuação: pilates, fisioterapia desportiva, fisioterapia cardiorrespiratória, fisioterapia aquáticas, fisioterapia dermatológica, RPG, acupuntura, entre outros, o que favorece a possibilidade de atuação nos níveis de prevenção também (BISPO, 2006). Em 2009, com a resolução do COFFITO Nº 363, a fisioterapia passou a ser reconhecida como especialidade em Saúde coletiva (FREITAS, BRASIL, 2017).

No âmbito de saúde humana, o bem-estar físico e mental requer uma atenção

global dos diversos saberes e em toda fase de vida do indivíduo (SANTOS, et al, 2017). Nesse sentido, faz-se necessário que se tenha um cuidado para a promoção da saúde também e não apenas para o tratamento após a ocorrência de alguma disfunção ou doença (BARBOSA, 2008).

Segundo dados da Previdência Social, entre os anos de 2011 e 2013, os motivos que liberaram o topo de recebimento de auxílio doença, foram os distúrbios osteomusculares (INSS, 2014), este motivo tem levado empresas, a contratar fisioterapeutas, ergonomistas e/ou educadores físicos, para que seus trabalhadores mantenham a qualidade de vida, por meio de correções posturais, práticas de atividades físicas, entre outros; gerando, assim maior rendimento no trabalho e diminuição de funcionários afastados (GRANDE, et al, 2013).

Mas o que seriam esses Distúrbios Osteomusculares? Pois bem, são dores crônicas e afecções, de forma isolada ou associada, com ou sem degeneração tecidual. Eles ocorrem após uma grande quantia de esforços e traumas repetitivos (SANCHES, et al, 2010). Por mais que o trabalhador atue na posição sentada e sem fazer esforços com pesos, ele ainda tem inúmeras alterações, sendo elas: alterações nas estruturas musculoesqueléticas da coluna lombar, aumento da pressão interna no núcleo dos discos intervertebrais, estiramentos dos ligamentos e nervos, tensão muscular, encurtamentos de alguns músculos, dependendo dos anos de profissão, alterações posturais, dores de cabeça, além de ficar com a circulação sanguínea reduzida (VITTA, et al, 2013).

Tendo em vista a importância em se atuar na promoção de saúde, este trabalho tem o objetivo de relatar e analisar a implantação de uma ação de educação em saúde laboral para um grupo de trabalhadores em uma instituição de ensino, intitulada “*Blitz da Saúde Laboral*”.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo é um relato de caso de uma ação de educação em saúde que foi intitulada “*Blitz da Saúde Laboral*”, tendo início no mês de junho de 2018 e teve fim no mês julho de 2018, em uma instituição de ensino superior da cidade de Osório-Rio Grande do Sul. Inicialmente os pesquisados, de forma conjunta investigaram qual seria a melhor forma de sensibilização da população quanto à necessidade de intervalos no seu trabalho, a fim de realizar atividades que visam a prevenção de lesões relacionadas ao trabalho.

A ação foi realizada no turno da noite, por estudantes do curso de Fisioterapia. O público alvo era trabalhadores de diversas idades e funções dentro da instituição acadêmica -Osório-RS-. Objetivou-se orientá-los sobre correções posturais, importância das pausas no trabalho, e a prática da ginástica laboral. Para tanto, foi utilizado um quadro com imagens ilustrativas de ginástica laboral e materiais fisioterapêuticos,

como por exemplo, bolas, bastões, elásticos, entre outros.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à participação e à adesão da prática de ação educativa, observou-se que os trabalhadores do sexo masculino se mostraram pouco receptivos aos exercícios propostos, em relação ao público feminino, como mostra a Figura 1.

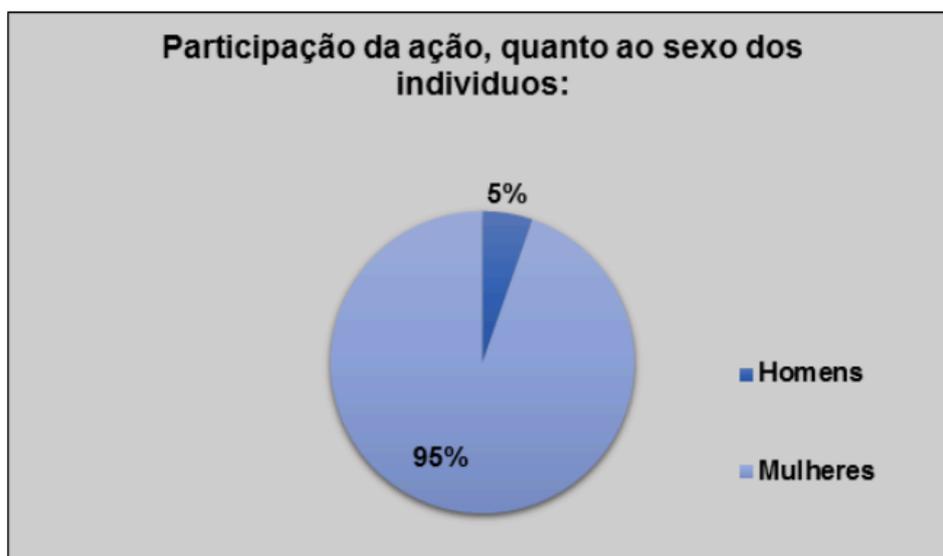


Figura 1. Participação da ação, quanto ao sexo dos indivíduos.

Quanto à idade, os adultos tiveram participação mais ativa, quando comparados aos jovens, como mostra a Figura 2, Tal fato pode se dar pelo fato de que quanto mais idade, maior são as possibilidades de gerar problemas de saúde como: hipertensão, diabetes, colesterol. Bem como, essa diferença pode ser pela maior consciência de atividades de prevenção que os indivíduos mais velhos adotam (CARVALHO, 2014).

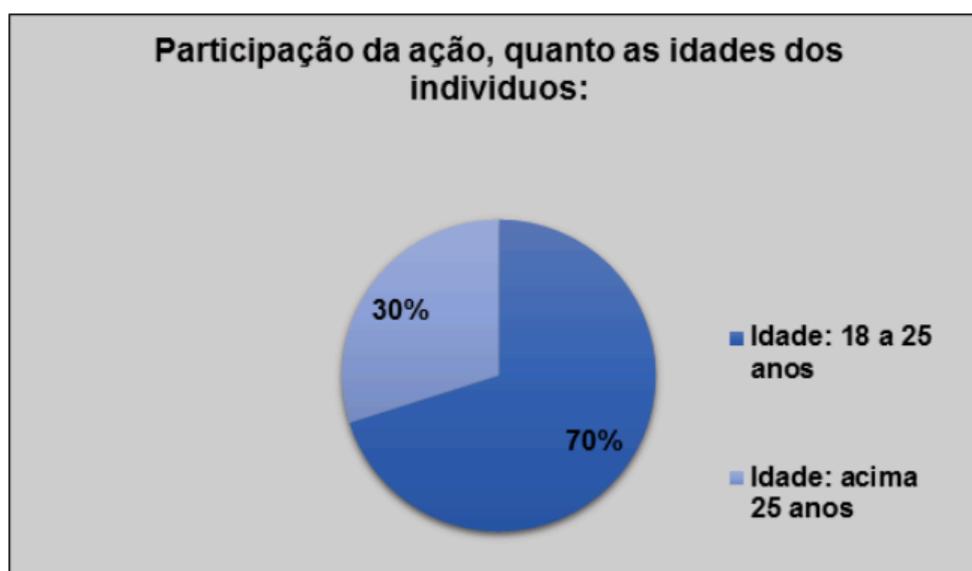


Figura 2. Participação da ação, quanto as idades dos indivíduos.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou relatar a implantação de um programa de ação educativa de trabalhadores. Observamos que a população jovem apresenta menor adesão e participação nas atividades, principalmente as do sexo masculino. Sugerimos que sejam realizadas palestras explicativas, visando à necessidade de participação da grande maioria dos trabalhadores, de forma que se minimizem os problemas relacionados ao trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALVES VS. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial.** Interface (Botucatu) 2005; 9(16):39-52

BARBOSA, GL. **Ginastica laboral na prevenção de lesões por esforços repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho: Solução ou Paliotico?** 2008.

BIANA, VDL; TEIXEIRA, GM; SILVA, CVL; FARIAS, EP; SILVA, MV. **Atuação do fisioterapeuta na saúde da família: desafios e conquistas.** J Health Sci Inst. 32(2), 211-218.

BISPO, JP. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais.** Bahia, 2007.

BISPO JP; MESSIAS KLM; SAMPAIO JJC. **Exercício do controle social em municípios de pequeno porte: o caso de Lafayette Coutinho (BA).** Rev Baiana Saúde Publica 2006; 30(2):248-260.

CAMPOS CEA. **O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família.** Cien Saude Colet 2003; 8(2):569-584

CARVALHO TN; LESSA MR. **Sedentarismo no ambiente de trabalho: os prejuízos da postura sentada por longos períodos.** Rev. Elet. Múltiplo Saber. [ISSN 1980-5969] 2014.

CIANCIARULLO, TI; GUALDA, DMR; SILVA, GTR; CUNHA, ICKO. **Saúde na família e na comunidade.** São Paulo: Robe, 2002.

Decreto-Lei 938 de 13 de outubro de 1969. Provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outras providências. Diário Oficial da União 1969; 16 out.

DIAS, DG; STOLZ, PV. **Projeto de extensão “Vivências para acadêmicos de enfermagem no Sistema Único de Saúde” na perspectiva do acadêmico.** Journal of Nursing and Health, Pelotas, v. 2, n. 2, p. 440-445, 2012.

FARIAS, JÁ; CARVALHO, MMB. **Os desafios do trabalho na atenção primária à saúde para o fisioterapeuta.** Quixada, 2017.

FREITAS, MJ; BRASIL, AMR. **Potencialidades e desafios da fisioterapia na contexto da atenção primária à saúde: análise documental.** 2017.

GRANDE, AJ; SILVA, V; MANZATTO, L; ROCHA, TBX; MARTINS, GC; VILELA, J; GUANIS, B; **Determinantes da qualidade de vida no trabalho: ensaio clínico controlado e randomizado por clusters / Determinants of quality of life at workplace: cluster-randomized controlled trial** Rev. bras.

cinantropom. desempenho hum. 2013;15(1):27- 37;

LEAVELL, H; CLARK EG. **Medicina preventiva**. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill do Brasil; 1976

MENDES EV. **As redes de atenção à saúde**. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2010, 15(5):2297-305.

RAGASSON, CAP; SILVA, DC; COMPARIN, K; MISHIATI, MF; GOMES, JT. **Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família: Reflexos a partir da prática profissional**. Cascavel, 2003.

RIBEIRO, KSQ. **A atuação da fisioterapia na atenção primária à saúde**. Fisioterapia Brasil, v.3, n.5, p.311-318, 2002

SANCHES, EM; CUTOLO, LA; SOARES, P; SILVA, RM. **Organização do trabalho, sintomatologia dolorosa e significativa de ser portador de LER/DORT**. 2010.

SANTOS, IF; SOUZA, ACN; AMARAL, ARM; SILVA, EX; CALDAS, LNM; SIVA, TFAI. **PET-Saúde Graduasus: Um relato de experintcia na atenção básica**. 2017.

VITTA, A; DE CONTI, MHS; TRIZE, DM; QUINTINO, NM; PALMA, R; SIMEÃO, SFAP; **Sintomas musculoesqueléticos em motoristas de ônibus: prevalência e fatores associados**. Fisioter. Mov vol.26 no.4; 2013.

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**BÁRBARA MARTINS SOARES CRUZ** Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Inspirar). Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória (Inspirar). Linfoterapeuta® (Clínica Angela Marx) Docente na Faculdade Pitágoras Fortaleza (unidade Centro). Docente na Faculdade Inspirar (unidades Fortaleza, Sobral e Teresina). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Intensiva (FATECI).

**LARISSA LOUISE CAMPANHOLI** Mestre e doutora em Oncologia (A. C. Camargo Cancer Center). Especialista em Fisioterapia em Oncologia (ABFO). Pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória (CBES). Aperfeiçoamento em Fisioterapia Pediátrica (Hospital Pequeno Príncipe). Fisioterapeuta no Complexo Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON). Docente no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE). Coordenadora do curso de pós-graduação em Oncologia pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE). Diretora Científica da Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO).

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-155-8

